



MOVIMENTO DE MULHERES TRABALHADORAS DA PARAÍBA (MMT/PB): mobilização social, trabalho e relações de gênero

Emmy Lyra

Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPB

María Franco García

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo discutir o processo de formação político-ideológico de um determinado sujeito até os dias atuais: as mulheres trabalhadoras rurais da microrregião do Brejo Paraibano. No Brejo da década de 1980, as mulheres trabalhadoras rurais ganham visibilidade através de dois movimentos específicos: o Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Brejo (MMB) e o Movimento de Mulheres Trabalhadoras da Paraíba (MMT/PB). Esse período é retratado pelo brutal avanço do sistema capitalista no espaço agrário paraibano através da monocultura da cana-de-açúcar e refletiu na expropriação e exploração dos camponeses e trabalhadores rurais da região. Em resposta, a classe trabalhadora do espaço agrário paraibano e os camponeses reorganizam-se através de determinadas representações de classes: os sindicatos rurais, as pastorais rurais e os movimentos sociais. Nesse processo de reorganização da classe trabalhadora rural, as mulheres trabalhadoras rurais do Brejo paraibano identificam a emergência do debate acerca das condições e das demandas específicas do gênero feminino nesses espaços políticos e na sociedade capitalista, que as colocam em dupla opressão: a de mulher e trabalhadora. Para compreender esse processo de formação do espaço agrário do Brejo paraibano e a organização das mulheres enquanto classe e gênero em dois determinados movimentos autônomos de mulheres (MMB e MMT/PB) foram importantes à utilização da metodologia de levantamento bibliográfico, documental e pesquisa participante. A pesquisa participante teve como principal objetivo compreender as principais atividades de formação e debate exercidos pelo MMT/PB junto às mulheres trabalhadoras rurais na atualidade. Para isso, foram necessários procedimentos metodológicos como entrevistas semi-estruturadas, conversas informais, análises de documentos (cartilhas, pautas de reuniões, relatórios, folhetos, vídeos), arquivo fotográfico e pesquisa de campo. Com isso, pudemos constatar a emergência do MMT/PB em ainda trazer ao debate atual a condição de mulher e trabalhadora para as mulheres trabalhadoras rurais do Brejo paraibano e a necessidade de reavaliar as principais diretrizes de atuações do MMT/PB no processo de aglutinação dessas mulheres para a constituição e continuidade da luta do MMT/PB na Paraíba.